



VIESES DOS ESTUDANTES ASSISTIDOS PELO AUXÍLIO MORADIA OU RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA NA EVASÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ NOS ANOS DE 2018 A 2019

Autora principal: Roberta Maria da Silva Barreto
Orientadora: Geovana Maria Cartaxo de Arruda Freire

Introdução

Com a expansão do Ensino Superior, o decreto nº 7.234/10 do PNAES tem como finalidade ampliar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal, possuindo diversos vieses de apoio aos estudantes, nos quais a Universidade Federal do Ceará se propõe em atuar com diversas frentes de suporte estudantil, tendo enfoque neste presente trabalho os auxílio moradia e residência da DIGEM-UFC. Tais auxílios objetivam atingir uma parcela dos estudantes que possuem demandas importantes e específicas para se manterem na Universidade e conseguirem prosseguir no caminho acadêmico, havendo uma demanda exponencial por tais recursos, mostrando-se de fundamental importância conhecer as problemáticas que permeiam a realidade do corpo estudantil e que estejam ao alcance da Universidade para solucioná-los ou minimizá-los para reduzir a evasão e democratizar o acesso e a permanência universitária. Contudo, mesmo com os esforços de ambas as partes, Universidade e corpo estudantil, a evasão de curso ocorre e temos o intento de questionar: quais os fatores (endógenos e exógenos) por trás da evasão na graduação da Universidade Federal do Ceará?

Objetivos

O presente projeto construiu uma análise de dados pautada em formulário eletrônico acerca de informações do perfil de estudantes beneficiados pela assistência estudantil (residência universitária e auxílio moradia) e que realizaram trancamento ou evadiram do respectivo curso matriculado nos anos de 2018 a 2019, com intuito de conhecer as motivações. Os objetivos da pesquisa estudada pelo núcleo, foram pautados na tentativa de identificar o cerne da problemática para atuar com possíveis melhorias ao corpo estudantil, vindo a evitar futuras evasões. Tendo como objetivo, principal: reconhecer e indicar quais fatores exógenos e endógenos que influenciaram na evasão universitária.

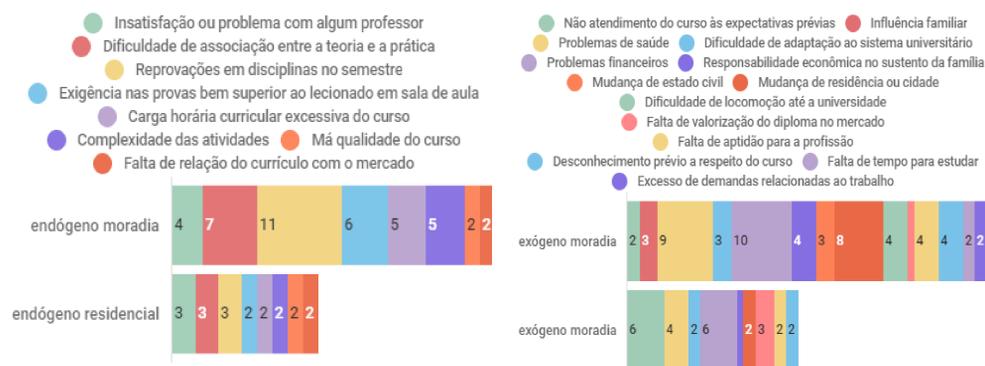
Metodologia

Optou-se pela escolha multi-método, por utilizar aparato literário de artigos e teses já desenvolvidas sobre a temática. Bem como análises quantitativas, mediante o envio de formulário eletrônico via e-mail e, em última instância via *WhatsApp*, aos estudantes beneficiados por bolsas ou auxílios, totalizando 285 alunos, sendo 115 no ano de 2018 e 170 no ano de 2019, os quais obteve-se um total de 77 respostas, onde destas, 17, foram advindas de beneficiários da residência universitária e do auxílio moradia, possuindo caráter quantitativo. Desse modo, o intuito de multi-método, possui caráter empírico, sendo interligado com as análises quantitativas com intuito de fomentar as discussões acerca dos resultados oferecidos pelo questionário de pesquisa respondido pelo público alvo do estudo.

Resultados e Discussões

Os aparatos legais e as medidas atualmente adotadas no âmbito da Política de Educação Superior no Brasil delineiam para a necessária democratização do acesso e das condições de permanência do alunado em situação de vulnerabilidade socioeconômica. Neste contexto, as ações de assistência estudantil são de grande relevância sobre o espaço universitário, assim a análise dos dados coletados são de suma importância para a transformação da realidade de muitos estudantes e para as transformações necessárias na própria Universidade.

De acordo com os dados dos estudantes que recebiam Auxílio Moradia identificaram que como fatores endógenos: 26% reprovações em disciplinas no semestre, 17% dificuldade de associação entre teoria e a prática. Já os estudantes da Residência identificaram como responsáveis: 14% empatados entre insatisfação ou problema com algum professor, reprovações em disciplinas no semestre, dificuldade de associação entre a teoria e a prática. Acerca dos fatores, exógenos a maioria apontada pelos pesquisados do Auxílio Moradia 17% indicou problemas financeiros, 15% problemas de saúde. Enquanto os pesquisados da Residência apontaram com 19% empatados problemas financeiros e não atendimento do curso às expectativas prévias.



Conclusão

Os resultados indicam que a assistência está cumprindo seu papel, mas que é necessário se atentar também as demandas e, principalmente, aos desprovidos inerentes à vida acadêmica e social dos estudantes. Diante dos resultados, pode-se atingir melhores respostas acerca da demanda atual dos estudantes que evadiram, com intuito de reduzir ainda mais a evasão na graduação e atender os demandantes, tornando a Universidade cada vez mais democrática.

Referências

- MARINHO, Priscila Gonçalves. **O PNAES na UFC: uma avaliação do programa de assistência estudantil ofertado na PRAE, no período de 2013-2017**. Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2017.
- VASCONCELOS, Natália Batista. **Programa Nacional de Assistência Estudantil: uma análise da evolução da assistência estudantil ao longo da história da educação superior no Brasil**. Ensino Em-Revista, Uberlândia, 2010.
- RODRIGUES, Lea Carvalho. **Propostas para uma avaliação em profundidade de políticas sociais**. Aval - Revista de Avaliação de Políticas Públicas, Fortaleza, 2008.
- DIAS SOBRINHO, José. **Educação superior: bem público, equidade e democratização**. Revista Avaliação, Campinas, 2013.